

Preservar o quiosque postal das Ruínas de S. Paulo e transformá-lo num marco cultural

Chan Wai Pan 1/7/2020

Após a remoção do quiosque postal no cruzamento da Rua da Barca com a Rua Francisco Xavier Pereira, em Maio de 2020, o quiosque postal no sopé da escadaria das Ruínas de S. Paulo é o último deste tipo em Macau. Existem diferentes pontos de vista na sociedade sobre mantê-lo ou removê-lo. Sugiro preservar o quiosque postal das Ruínas de S. Paulo, retomando a sua função para aumentar a sua atractividade e transformá-lo num "marco cultural".

Com o desenvolvimento tecnológico e a disponibilidade da Internet, o declínio do serviço postal é inevitável. Os quiosques postais são operados por funcionários e apenas fornecem serviço de envio de cartas, o que torna os custos operacionais altos em comparação com as receitas. Como o Governo decidiu cortar custos, os quiosques postais foram removidos ou substituídos por máquinas automáticas de venda de selos, tal como aconteceu ao que ficava no cruzamento da Rua da Barca com a Rua Francisco Xavier Pereira. Contudo, acho que o Governo deve encontrar outras maneiras de gerar receitas com os quiosques postais.

Como as pessoas hoje em dia tendem a comunicar electronicamente, a entrega de correio postal em papel é ainda mais difícil de obter. Por exemplo, quando se viaja para o exterior, as pessoas podem enviar cartões postais para os seus amigos. As lojas de "correio lento" (correio transportado por terra e por mar) e "cartões postais especializados" surgiram em muitas cidades da China continental, para ilustrar que as pessoas ainda apreciam este meio de comunicação tradicional. As caixas de correio em forma de pilares vermelhos de Macau são mais do que apenas caixas para depósito de cartas a enviar, são marcos culturais emblemáticos de Macau. Em Inglaterra, as miniaturas decorativas das caixas de correio dos pilares vermelhos de Londres e das cabines telefónicas vermelhas são itens de colecção muito procurados ao passo que em



Macau, apenas existem algumas caixas de correio em exibição no Edifício dos Correios.

Enquanto cidade turística, se Macau puder mostrar as suas próprias características culturais únicas, elas irão tornar-se atracções para os turistas. Assim, preservar o quiosque postal, ao pé da escadaria das Ruínas de S. Paulo, sendo o último deste tipo, e colocar as caixas de correio dos pilares vermelhos novamente em uso por toda a cidade transformará estes objectos em pontos de fotografia imperdíveis para os turistas. É uma jogada que serve para propósitos múltiplos.